

NÃO À PENA DE MORTE

A pena de morte é a negação dos Direitos Humanos, na sua forma mais irreversível. É normalmente aplicada de uma forma discriminatória, no surgimento de julgamentos injustos ou é aplicada por motivos políticos. Pode ser um erro irreversível quando há uma falha na justiça.»

Irene Khan, secretária geral da Amnistia Internacional

Ela constitui a fonte primária de todos os outros bens jurídicos. De nada adiantaria a constituição assegurar outros direitos fundamentais como a igualdade, a intimidade, a liberdade, o bem-estar, se não se erguesse a vida humana em cada um desses direitos.

José Afonso da Silva, jurista brasileiro

Parece-me absurdo que as leis, que são a expressão da vontade pública e que detestam o homicídio o cometam elas próprias e, para afastarem os cidadãos do assassinio, ordenem um assassinio público.

Césare Beccaria, jurista italiano

Ninguém tem o direito de tirar a vida a outrem. Ao matar o criminoso tornarmo-nos-íamos nós também criminosos, vítimas de um ciclo vicioso impossível de romper.

A pena de morte pressupõe a existência de um juiz absoluto que nunca se engana; é um juízo definitivo que não considera a possibilidade de regeneração; exerce-se sobre criminosos que, são eles próprios, muitas vezes vítimas da sociedade.

A pena de morte quebra uma solidariedade humana autêntica e profunda - a solidariedade contra a morte. No fundo, somos todos condenados à morte e o julgamento capital consiste numa espécie de traição derradeira: cindimos a comunidade humana entregando o criminoso ao inimigo comum.

Em 2005, pelo menos **2148 pessoas** foram executadas em **22 países**.

94% das execuções ocorreram na **China, Irão, Arábia Saudita e Estados Unidos**.

Em 53 países, **5186 pessoas** foram condenadas à morte.

Desde 1973, **121** prisioneiros foram libertados do "corredor da morte" nos EUA depois de se provar que eram inocentes.

Em 2004, 3400 pessoas foram executadas na China (este número deve ser muito superior) 159 execuções foram realizadas no Irão, 64 no Vietname e pelo menos 59 pessoas foram executadas nos EUA.

Nos EUA mais de **3400 prisioneiros** estavam sentenciados à morte no dia 1 de Janeiro de 2005

Em 1997, só **16 países** tinham abolido a pena de morte para todos os crimes; em 2005, esse número subiu para **86**.

Nos EUA, foi **banida** a pena de morte para menores.

O que podemos fazer

A Amnistia Internacional continua a desenvolver uma campanha contra a pena de morte até que todas as condenações à morte sejam comutadas e a pena de morte seja abolida.

Actua já: Um minuto faz a diferença. Assina a petição da Amnistia Internacional no site

<http://www.abolition.fr/ecpm/french/petitionscoalitiongb.php?ref=11>